

Apresentação

Apresentamos ao leitor interessado o volume 25, n.º 2, da revista *Filologia e Linguística Portuguesa*. Trata-se de um volume temático, centrado nos estudos da variação e mudança diatópica de variedades linguísticas praticadas no Brasil. Em um total de sete artigos, pesquisadores especialistas abordam temas como direitos linguísticos, toponímia, dialetologia e multilinguismo.

São organizadores do volume Joachim Steffen (UNIA - Universität Augsburg), Marcelo Jacó Krug (UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul), Manoel Mourivaldo Santiago Almeida (USP - Universidade de São Paulo), Maria Clara Paixão de Sousa (USP - Universidade de São Paulo) e Sílvio de Almeida Toledo Neto (USP - Universidade de São Paulo).

O volume abre-se com o artigo intitulado *Direitos linguísticos e cooficialização da língua alemã em São João do Oeste, Santa Catarina*. Os autores Celina Eliane Frizzo, Elena Wendling Ruscheinsky e Marcelo Jacó Krug apresentam a *Declaração Universal dos Direitos Linguísticos*. Segundo o documento, falantes de línguas não oficiais em determinado território têm direito e estão livres para usá-las sem sofrer discriminação, exclusão e perseguição. Explicam-se questões referentes aos direitos linguísticos, ao linguicídio e ao linguicídio e relacionam-se esses tópicos com o processo de cooficialização da língua alemã em São João do Oeste - SC.

No segundo artigo do volume, sob o título *A toponímia italiana do Oeste de Santa Catarina: um estudo relacional dos nomes de lugares e a (i)migração*, os autores Fernando Hélio Tavares de Barros e Marcelo Jacó Krug verificam marcas da identidade italiana na toponímia do Oeste de Santa Catarina, quanto a sua variação, mudança, manutenção e perda, durante a história de migração dos ítalo-gaúchos, um dos grupos povoadores da região. O estudo conclui que os sobrenomes e o catolicismo de devoção italiana são as características mais representativas dessa toponímia.

Em *A vitalidade linguística do talian em Riqueza/SC: dimensões e categorias de análise*, terceiro artigo deste volume, as autoras Cristiane Horst e Franciele Zanella analisam a vitalidade linguística do *talian* em Riqueza, Santa Catarina. Busca-se identificar fatores que influenciam a manutenção ou substituição da língua minoritária, com base na geração, classe social e gênero. Os resultados revelam baixa vitalidade do *talian* em Riqueza, devido a fatores como prestígio reduzido, falta de transmissão intergeracional e negligência do poder público em relação ao seu ensino e registro.

O quarto artigo do volume, intitulado *Clavícula, cantareira e saboneteira: as variedades do português formosense*, apresenta pesquisa feita por Karina de Jesus Araujo e Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida, que tem como objetivo analisar a forma *clavícula* a partir dos falares dos moradores e migrantes de Formoso do Araguaia - TO. Procura-se compreender de que modo ocorre nesse local a variação da referida lexia. Os resultados estão documentados em mapas polifórmicos e de status da forma.

A seguir, as autoras Flávia Helena da Silva Paz, Marilucia de Oliveira Cravo e Celiane Sousa Costa examinam *O efeito da escolaridade e sexo sobre a haplologia no falar belenense*, conforme esclarece o título do quinto artigo do volume. Estuda-se a haplologia no falar belenense com base em resultados do efeito de dois fatores externos, escolaridade e sexo. Resultados preliminares indicam que a haplologia é

FLP 25(2)

estigmatizada no falar belenense porque é desfavorecida entre as mulheres e os mais escolarizados. A baixa produtividade do fenômeno relaciona-se com a escolaridade.

No sexto artigo do volume, denominado *Variação morfofonológica da variável (gente) na fala de moradores da comunidade Ariri (AM)*, os autores Felício Wessling Margotti, Orlando da Silva Azevedo e Ilna Kelly Ferreira dos Santos descrevem as variantes morfofonológicas da variável *gente* na fala de moradores da comunidade Ariri, no município de Coari, Amazonas. Os resultados atestam que os moradores locais usam quatro variantes de *gente*, as quais evidenciam um processo de mudança linguística em curso.

Conclui o volume o artigo intitulado *Fronteras conceptuales y variedades del hablar. Escuela y comunidad ante el portugués en la frontera este de Misiones, Argentina*, da autoria de Leonardo Cerno. O trabalho apresenta uma análise do discurso de docentes da educação pública em San Antonio e arredores, em Misiones, Argentina. Analisa-se o contato da língua portuguesa e espanhola, com o surgimento e uso habitual de variedades mistas, conhecidas como *portuñol*, e a presença local das modalidades padrão de ambas as línguas nacionais, promovidas desde a escola.

Os editores

FLP 25(2)